

Contribuições do cuidado de enfermagem na área de saúde bucal

Contributions of nursing care in the oral health area

Contribuciones del cuidado de enfermería en el área de salud bucal

Manoela Garcia Dias da Conceição¹

Entendendo que a saúde bucal é parte da saúde geral, essencial para o bem estar das pessoas⁽¹⁾ e que a enfermagem é responsável pelos cuidados gerais com os indivíduos, estando eles saudáveis ou não, percebe-se então a importância da atuação desse profissional na saúde bucal, em parceria com os profissionais da área, na promoção da qualidade de vida, e melhoria dos índices de adoecimento por causas bucais, em especial o câncer de boca.

No Brasil estima-se 11.200 casos de câncer de boca na população masculina e em torno de 3.500 na feminina para o biênio 2018-2019, sendo o quinto mais prevalente entre a população masculina⁽²⁾, sendo 65 a 85% dos casos diagnosticados em fase avançada (estágios III e IV) o que reduz a taxa de sobrevivência, porém, se diagnosticado precocemente possui um bom prognóstico⁽³⁻⁶⁾. A enfermidade atinge, em sua maioria, alcoolistas e tabagistas, com baixo nível sociocultural e econômico, e na sua fase laboral⁽⁷⁻⁸⁾.

O problema do diagnóstico tardio é mundialmente conhecido e cada país ou região assume

¹Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro, Brasil. Endereço institucional: Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20230-130. E-mail: manu_dias1984@yahoo.com.br

estratégias diversas para enfrentá-lo. Esse problema está relacionado a uma série de fatores, como o perfil das pessoas acometidas, dificuldade de acesso ao odontólogo, métodos de diagnóstico precoce invasivos, falta de divulgação das informações para a população, falta de conhecimento pelos profissionais que atuam na área e déficit de abordagem desse conteúdo no currículo nas universidades. Esses fatores são descritos em vários estudos nacionais e internacionais, evidenciando que este não é um problema apenas do Brasil⁽⁹⁾.

Os estudos apontam a necessidade de um olhar diferenciado para essa questão, a importância do CD, da capacitação contínua dos profissionais de saúde bucal e da implementação de novas estratégias de detecção precoce dessa patologia, uma maior divulgação dos fatores de risco, sobretudo junto aos grupos que concentram indivíduos em maior vulnerabilidade social⁽¹⁰⁾.

Baseando-se nesses achados, percebemos a importância de ações no âmbito da prevenção e promoção da saúde, sendo o enfermeiro, muitas das vezes o principal responsável pelas atividades de orientação para o autocuidado, então, refletimos como o enfermeiro pode atuar em parceria com a saúde bucal na atenção primária e secundária em saúde a fim de direcionar os cuidados com a boca para a melhoria da qualidade de vida, e prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. The world oral health report 2003. Continuous improvement of oral health in the 21st century-the approach of the WHO Global Oral Health Programme. 2003 [cited 2014 Mar 20]. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1046/j..2003.com122.x>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Estimativas 2018: Incidência de Câncer no Brasil. Instituto Nacional De Câncer. 2018 [cited 2018 Oct 04]. Available from: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n1.115>.
3. Carvalho AL, Singh B, Spiro RH, Kowalski LP, Shah JP. Cancer of the oral cavity: a comparison between institutions in a developing and a developed nation. *Head & Neck: Journal for the Sciences and Specialties of the Head and Neck*, 2004; 26(1): 31-8.
4. Kowalski LP, Brentani MM, Coelho FRG. Bases da oncologia. São Paulo: Lemar; 2003.
5. Ramos GHA, Oliveira BVD, Biasi LJ, Sampaio Júnior LA. Avaliação da citologia e do teste do azul de toluidina no diagnóstico dos tumores malignos da mucosa oral. *Rev. bras. cir. cabeça pescoço*, 2007; 27-9.
6. Da Silva MC, Marques EB, Melo LC, Bernardo JMP, Leite ICG. Fatores relacionados ao atraso no diagnóstico de câncer de boca e orofaringe em Juiz de Fora/MG. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2009; 55(4): 329-35.

7. Barbosa MBA. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro (RJ): INCA, 2008.
8. França DCC, Pinto MMO, Monteiro AD, Silva AALS, Zina O, Lima GS, Aguiar SMHA. Programa de diagnóstico e prevenção de câncer de boca: Uma estratégia simples e eficaz. *Revista Odontológica do Brasil Central*, 2010; 19(49).
9. Torres-Pereira CC, Angelim-Dias A, Melo NS, Lemos Jr CA, Oliveira EMFD. Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 2012; 28: s30-s39.
10. Alvarenga ML, Couto MG, Ribeiro AO, Milagres RCM, Messoria MR, Kawata LT. Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas quanto ao câncer bucal. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF*, 2012: 17(1).